

18 padres vão fazer curso pioneiro de Proteção Civil com bombeiros

written by Maria Paulo | 7 de Fevereiro, 2026



Um grupo de 18 padres de todo o país, entre os quais D. Américo Aguiar, capelão nacional da Liga dos Bombeiros Portugueses, vai integrar o **primeiro curso de proteção civil para a população ministrado pela Escola Nacional de Bombeiros**, na próxima semana, a que se seguirão iniciativas dirigidas a outros grupos.

“Os padres são a palavra nas comunidades, transmitem as boas práticas. Terá muito maior efeito, nesta fase, do que chamar presidentes de junta, que também hão de vir. Neste momento, estamos a plantar a árvore pela raiz”, disse à agência Lusa o presidente da Escola Nacional de Bombeiros (ENB), Lídio Lopes, ao justificar a escolha do grupo para a primeira ação de

formação, denominada **“Cidadão Resiliente”**.

O cardeal Américo Aguiar, capelão dos bombeiros portugueses, é um dos formandos do curso, com a duração de 16 horas, que decorre na segunda-feira e na terça-feira, nas instalações da ENB, em Sintra.

O programa é para continuar, abrangendo autarcas e outros profissionais, que receberão uma formação geral para incêndios e outros riscos, como tempestades e inundações, decorrentes de cheias, como as que se verificam atualmente.

“Já foram feitas outras formações, mas a escola está a afinar melhor a componente de consciencialização e formação do cidadão”, referiu Lídio Lopes, lembrando que a ENB já ministrava formação a empresas, entre outras, através das quais chegava aos trabalhadores.

Agora, serão constituídas **turmas com 12 alunos**, com foco nos meios de primeira intervenção para incêndios, como a utilização de um extintor, práticas de suporte básico de vida, noções de primeiros socorros e também de proteção civil para riscos naturais: o que fazer, durante e depois. **“E também de risco misto, como a combinação de vento e de chuva”**, acrescentou.

“O objetivo é que o cidadão saia desta formação na condição de cidadão resiliente”, sublinhou o presidente da ENB.

As ordens dos engenheiros, dos advogados, ministérios, a Associação Nacional de Municípios Portugueses, professores, carpinteiros, pedreiros e outros profissionais, serão igualmente desafiados a participar nos cursos seguintes.

Haverá uma formação geral e uma hora terá uma componente específica relacionada com a profissão dos formandos, indicou Lídio Lopes.

A formação vai decorrer na ENB, mas está prevista a

descentralização pelas autarquias que manifestem interesse em aderir.

“É um contributo da escola para uma cultura de segurança e para a construção de um cidadão resiliente, que pode muito melhor agir”, referiu o responsável pela ENB.

Em 16 de abril será lançada uma formação online para a população em geral sobre a criação de um kit de emergência e de um plano familiar de emergência, seguindo-se outra, no mesmo formato, a 30 de abril, com recomendações sobre a forma de agir quando se registam incêndios rurais.

Está igualmente na forja uma formação para jornalistas.

OC/MP